



ATA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três reuniram em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, no Salão Nobre do Edifício de Campo, sito na Rua dos Moirais, 94/100, 4440-131 Campo, Valongo, conforme convocatória previamente, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**: -----

1. **Intervenção do Público**: -----
2. **Período de Antes da Ordem do dia**: -----
3. **Ordem do dia**: -----
 - a) **Leitura e aprovação** das atas das sessões realizadas em 17 de abril de 2023 e de 26 de junho de 2023;
 - b) **Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do nº. 2 do artº. 9 da Lei nº. 75/2013:**

A representar o executivo da Junta de Freguesia, o Presidente Alfredo Sousa, o Tesoureiro Manuel Santos, a Secretária Daniela Santos, e os Vogais Elisabete Leão e Diogo Oliveira. -----

A Senhora **Presidente da Assembleia** deu início à sessão pelas 21 horas e 10 minutos procedendo de imediato à chamada dos elementos que compõe a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes: -----

Pelo **PS**: Celeste Branco, Cristiano Fonseca, em substituição de Ana Soares, José Eduardo Abreu, Gaspar Sousa, em substituição de António César Ferreira, Vítor Sousa e Paulo Moreira. -----

Pelo **PSD**: António Santos, Ana Batista, em substituição de Octávio Pereira, Sara Nunes, Pedro Teixeira e Ana Amélia Coelho. -----

Pelo **CDS/PP**: Mário Rui Monteiro, faltou e não apresentou pedido de substituição. -----

Pelo **CDU**: Sandra Rebelo, em substituição de Guilhermino Silva. -----

Concluída a chamada, a **Senhora Presidente da Assembleia** passou para o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos: -----

1. Ponto da Ordem de Trabalhos – Intervenção do Público

A **Senhora Presidente da Assembleia** questionou se alguém do público presente queria intervir.

Concedeu a palavra ao Senhor **Luís Pinto**, que começou por se dirigir ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia questionando-o acerca do arranjo dos portões, que os funcionários da Junta



tinham estragado aquando da limpeza da Rua Alto da Ribeira, tinha ficado de dar uma resposta por escrito e como até à data não recebeu qualquer resposta, esperava que lhe dissesse alguma coisa. -----

Concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia** que em resposta ao Senhor Luís Pinto, disse que ainda não tinham nada, porque o orçamento que tinham apresentado era demasiado elevado. Têm estado a contactar vários serralheiros, mas estes não aceitam pequenos trabalhos só aceitam fazer grandes obras. Reconhece que é uma situação deplorável quer para a Junta de Freguesia, quer para o lesado, que não veem o problema solucionado. Portanto a resposta não foi dada, porque ainda não havia nada a dizer. -----

A Senhora **Presidente da Assembleia de Freguesia** questionou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia se o Senhor Luís Pinto poderia arranjar algum serralheiro para fazer o serviço. -----

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, pediu ao Senhor Luís Pinto para que aguardasse mais algum tempo. -----

2. Período de Antes da Ordem do Dia -----

Concedeu a palavra à Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**, que questionou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia se tinha conhecimento ou se sabia alguma coisa acerca de uns pilares ou de uns suportes que construíram no meio de um caminho antigo, que fica no Alto do Sobrado, perto da Jet Class. Disse que gostaria de obter alguma resposta sobre o assunto para poder informar a pessoa que lhe tinha colocado a questão. Por fim apresentou e passou à leitura de um pedido de informação acerca das sepulturas existentes nos três Cemitérios de Campo e Sobrado. (Anexo 1) -----

Concedeu a palavra à Senhora **Deputada Sandra Rebelo**, que solicitou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia para que verificasse o estado da Rua Santa Catarina, que continua quase intransitável quando chove, e como se aproxima o inverno, esta questão vai continuar a ser um problema para os moradores daquela rua. Pediu que verificasse em Sobrado um caminho em pedra e terra próximo da Rua do Baldeirão, mais precisamente em frente ao número 340, que quando chove a terra e as pedras entram para o pátio da habitação. Colocou a questão acerca do estado do relvado no campo do Sport Clube de Campo que está a ficar estragado porque o sistema de rega está avariado desde março, e não têm tido manutenção já algum tempo. Por fim dirigiu-se à Senhora Presidente da Assembleia, dizendo que na última Assembleia apresentou uma proposta, que foi aprovada por unanimidade, para uma reunião com o



Executivo da Junta e os representantes dos partidos representados nesta Assembleia a fim de se encontrar uma posição desta autarquia em relação à referida Rua Central de Retorta. O que pretendia saber era se já tinha sido efetuada alguma diligência nesse sentido. Por último apresentou e passou à leitura de um voto de felicitações ao árbitro, José Bessa que transpôs o nível Distrital e atingiu a sua ascensão aos níveis nacionais da modalidade. (Anexo 2) -----

Concedeu a palavra ao Senhor **Deputado Pedro Teixeira**, deu os parabéns ao Executivo da Junta de Freguesia pela Semana das Associações, contudo existiram algumas reclamações de pessoas, que possivelmente nem seriam de Campo e desconheciam onde eram as casas de banho, e que esse deveria ser um ponto a melhorar nos próximos eventos. Outra questão, e acha que não foi o único a reparar que Câmara Municipal de Valongo partilhou nas redes sociais os vários eventos existentes nas freguesias do concelho, exceto os de Campo e Sobrado, que não publicou, não comunicou, nem colocou lonas informativas. No seu entender, o Executivo da Junta ou a Assembleia de Freguesia, deveria demonstrar o seu descontentamento com a situação. Questionou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia se sabia em que ponto estava o processo da reparação ou requalificação da Rua Alto Moinho, e se já tinha havido algum feedback da Câmara Municipal. Em relação à falta de transportes públicos em Sobrado, questionou se já tinha havido algum feedback de alguma entidade sobre a resolução do problema. -----

Em relação à intervenção da Senhora Deputada Ana Amélia Coelho, o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia**, respondeu que a questão do caminho em Sobrado, era um processo antigo, iniciado pelo anterior Presidente da Junta de Freguesia de Sobrado, Carlos Mota, o terreno era da Freguesia e foi ocupado por alguém que resolveu colocar uns postes no caminho. O caso foi para tribunal e ficou decidido a favor da Junta de Freguesia. Disse ter reunido com o advogado da Junta de Freguesia, pediu-lhe para que estudasse o processo, pois tinha apresentado uma queixa contra o indivíduo na GNR, contudo o Ministério Público mandou arquivar o processo, vai apresentar nova queixa não civil contra o indivíduo, mas administrativa, até porque ele ocupou indevidamente o terreno e o caminho. Quanto à questão das sepulturas, disse que todas pagavam a Taxa de Manutenção, quer fossem alugadas, de carreira ou concessionadas. Quanto ao número de sepulturas existentes nos Cemitérios da Freguesia, disse que era um trabalho muito moroso, dará muito trabalho obter essa informação. Em resposta ao exposto pela Senhora Deputada Sandra Rebelo, acerca da Rua Santa Catarina disse que esse assunto era da responsabilidade da Câmara Municipal, a questão da limpeza é da Junta de Freguesia. Relativamente ao que acontece no Baldeirão, disse que aquela zona tinha sido limpa há pouco tempo e que a solução passaria por colocar lá uma grelha, porém a solução passa por uma rede

de águas pluviais. Sobre o Sport Clube de Campo, disse ter sido ele conjuntamente com o Senhor Vereador Dr. Orlando, que defenderam na Câmara Municipal um grande investimento, quer para Junta de Freguesia, quer para a Câmara Municipal investiram 244.000,00€, e que apesar de existirem outras prioridades, recolocaram borracha entre a relva, que custou muitos milhares de euros, portanto existe manutenção, só que também existem outras prioridades. Quanto à questão da rega, disse que a água é fornecida por um poço da Junta de Freguesia, e existe um problema com uma rutura, que ainda não foi detetada na totalidade, para resolverem essa situação é necessária a presença do picheleiro e de uma retroescavadora ao mesmo tempo, porém desde o mês de agosto que tentam arranjar e não conseguem. Sobre a Rua Central da Retorta, disse ser muito mau manter a rua conforme ela está, tudo o que for feito, desde colocarem um piso novo ou uma rede de águas pluviais, tudo é bem-vindo, e que a seu ver tudo isto se trata apenas de uma questão política e como Presidente da Junta tem que ter uma atitude construtiva, por outro lado é preferível fazerem uma obra do que não fazerem nada. A Câmara Municipal, na pessoa do Senhor Vereador do Pelouro teve uma reunião em que assumiu perante 40 ou 50 pessoas em que ia adequar a obra às pessoas que vivem em redor daquela rua. A seu ver, a Junta de Freguesia não deve tomar posição sobre essa decisão da Câmara Municipal, tal como não aceitaria que a Câmara Municipal viesse tomar decisões sobre a Junta de Freguesia, na sua opinião acha que a obra deve ser feita. Sobre as felicitações ao árbitro José Bessa, também o árbitro Fábio Melo, de Balsehas, subiu à primeira divisão, portanto deve ser feito a mesma felicitação. Em relação à intervenção do Senhor Deputado Pedro Teixeira, acerca da Semana das Associações, disse que a Junta de Freguesia tem procurado fazer sempre o melhor e vai continuar a fazer. Relativamente ao aluguer dos contentores, pediu para se ter contenção porque o valor é muito elevado. De um modo geral acha que correu tudo muito bem as Associações também deram o seu melhor. Sobre a Rua Alto do Moinho, sabe que estão prestes a iniciarem as obras. Acerca da Rua D. Sebastião, sabe que na reunião que se irá acontecer no dia seguinte na Câmara Municipal de Valongo, vai ser um dos pontos votados para que seja feito o alargamento da rua. Em relação aos transportes públicos, teve conhecimento que a nova concessionária adiou por várias vezes o início de funcionamento, sabe que vai ter novas linhas, e que foi criada uma especialmente para passar junto ao Centro de Saúde em Campo, e o prolongamento do horário noturno para Sobrado. -----

-



O Senhor **Deputado Pedro Teixeira** interveio questionando o Senhor Presidente da Junta de Freguesia se ele poderia enviar uma carta ou um e-mail demonstrando o descontentamento à Câmara Municipal de Valongo pela falta de partilha dos eventos. -----

O **Senhor Presidente da Junta de Freguesia**, respondeu que sim, que o poderia fazer quer como membro desta Assembleia de Freguesia, quer como cidadão e dessa forma fica registado. -----

A Senhora **Presidente da Assembleia**, propôs que se passasse ao ponto 3 - Ordem do Dia. -----

A Senhora **Deputada Sandra Rebelo**, interveio dizendo que tinha sido desvalorizada a questão da reunião com os representantes do Executivo, que tinha sido aprovada por unanimidade, tinham que dar seguimento às Deliberações aprovadas na Assembleia de Freguesia. -----

A Senhora **Deputada Ana Amélia Coelho**, respondeu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que este tinha direito a ter opinião, porém as Deliberações da Assembleia são soberanas, e que não deveriam inverter as situações. -----

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, interveio dizendo que acha que não deve ser feita. A Junta de Freguesia não deve decidir sobre as competências da Câmara Municipal, ele se fosse Câmara Municipal não aceitaria isso, agora a Junta de Freguesia pode enviar um documento. --

A Senhora **Presidente da Assembleia de Freguesia**, propôs novamente que se passasse ao ponto 3, Ordem do Dia. -----

A Senhora Deputada **Ana Amélia Coelho**, solicitou nova intervenção e como não lhe foi concedida a palavra, pediu que ficasse registada em Ata que pretendia falar e que não lhe foi concedida a palavra. -----

A Senhora **Presidente da Assembleia de Freguesia**, respondeu dizendo que não lhe tinha sido concedida a palavra porque o que estava a suceder era uma conversa, e não uma Assembleia. -

A Senhora Deputada **Ana Amélia Coelho**, solicitou uma vez mais que ficasse registado, que não lhe concederam a palavra. -----

A Senhora **Presidente da Assembleia de Freguesia**, questionou a Senhora Deputada Ana Amélia Coelho, se era em defesa de honra. -----

A Senhora Deputada **Ana Amélia Coelho**, respondeu que de certa forma era em defesa de honra desta Assembleia. -----

A Senhora Presidente da Assembleia, concedeu a palavra Senhora Deputada **Ana Amélia Coelho**, que disse que não era a primeira vez que nesta Assembleia se vivem, não diz litígios, mas deste tipo de situações o Senhor Presidente da Junta de Freguesia disse, é a minha opinião. Continuou dizendo que o Senhor Presidente tinha todo o direito a ter a sua opinião, mas esta Assembleia, tem todo o direito de exercer as competências que tem, e de deliberar sobre os assuntos que são colocados, foi votada uma proposta, e aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente embora tenha a ideia e tenha a opinião que não tem que fazer nada, tem que cumprir as deliberações da Assembleia e isso está na lei. Disse que não podem aceitar que seja menorizado o valor deste órgão que é um órgão deliberativo e tem competências próprias. Disse ainda respeitar a opinião do Senhor Presidente, e que este por sua vez deveria respeitar a opinião dos outros membros da Assembleia, que deliberaram e votaram por unanimidade. -----

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, solicitou a palavra dizendo que iria falar em defesa da honra. Sobre esta situação tinha sido claro, que esta Assembleia é soberana para decidir sobre as competências da Assembleia de Freguesia, não é soberana para decidir sobre as competências da Câmara Municipal, o que podem fazer é informar sobre esse plano. Reafirmou que enquanto Presidente da Junta de Freguesia e Executivo não iria deliberar sobre as competências da Câmara Municipal porque não pode, não deve e até lhe ficaria mal.-----

A Senhora **Presidente da Assembleia de Freguesia**, passou à leitura da proposta – intervenção na Rua Central da Retorta, apresentada pela CDU na reunião da Assembleia de 26 de junho de 2023, em que requeria uma reunião com o executivo e os representantes dos partidos representados nesta Assembleia de Freguesia a fim de encontrar a posição desta Autarquia, em relação a esta situação. -----

Tomou novamente a palavra o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia**, dizendo que é o Executivo que gere, e que a Assembleia de Freguesia é um órgão deliberativo, não é executivo. Portanto não são eles que têm que deliberar sobre as competências da Câmara Municipal, pediu que houvesse algum bom senso e que se esta assembleia quisesse marcar uma reunião, que o fizessem, mas que não contassem com ele. -----

Solicitou a palavra o Senhor Deputado **José Eduardo Abreu**, dizendo que unicamente foi solicitado uma reunião com o Executivo e os membros dos partidos, para que dissesse qual era a sua posição em relação ao assunto. Sugeriu que fosse marcada uma reunião e que no final cada um que tomasse a sua posição. Disse ainda que ele iria a essa reunião, mas que não teria opinião. -----





Retomou a palavra o **Senhor Presidente da Junta de Freguesia**, dizendo que houve uma reunião na Junta de Freguesia entre o povo residente de Campo, especialmente os residentes da rua em causa e a Câmara Municipal, onde também esteve presente, assim como alguns membros do executivo. Durante a reunião existiram algumas divergências, foram encontradas soluções, a Câmara Municipal projetou essas soluções, cedeu em alguns pontos, por isso não entende qual é o problema. Questionou sobre o que é que a Junta de Freguesia poderia fazer depois das decisões tomadas pelo povo, se vai contra ou a favor deles. No seu entender a obra deve ser feita. -----

O Senhor Deputado **Pedro Teixeira**, solicitou autorização para intervir. A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, questionou se a sua intervenção estava relacionada com a questão em causa, como também era, não lhe foi concedida a palavra. -----

O Senhor Deputado **Pedro Teixeira**, retorquiu dizendo que a Presidente da Assembleia negou a palavra à sua colega e só lhe concedeu a palavra depois de a questionar se era em defesa da honra. O Senhor Eduardo Abreu pediu para falar e a Presidente da Assembleia não o questionou se era em defesa da honra e concedeu-lhe a palavra. Finalizou dizendo que devem ser todos tratados da mesma forma, porque estão todos pela mesma causa. Solicitou que ficasse registado em ata. -----

A Senhora **Presidente da Assembleia de Freguesia**, perguntou se alguém queria colocar alguma questão. -----

3. Ordem do Dia -----

- a) **Leitura e aprovação das atas das sessões realizadas em 17 de abril de 2023 e de 26 de junho de 2023;** -----

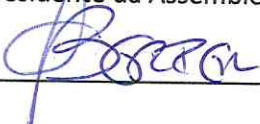
A Senhora Presidente da Assembleia questionou se alguém tinha alguma coisa a dizer sobre a ata de 17 de abril de 2023. Como nada mais foi dito, deu início à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente questionou se alguém tinha alguma coisa a dizer sobre a ata de 26 de junho de 2023. Como nada mais foi dito, deu início à votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

- b) **Apreciação da Informação Trimestral e Situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do nº. 2 do artº. 9 da Lei nº. 75/2013;** -----

A Senhora **Presidente da Assembleia de Freguesia** questionou se alguém queria colocar alguma questão, como nada mais foi dito, deu a Assembleia por encerrada pelas 22 horas e 10 minutos e para constar lavrou-se a presente ata que vai ser assinada pelos membros que compõem a mesa da Assembleia de Freguesia. -----

A Presidente da Assembleia



(Celeste Branco)

1º Secretário



(António Santos)

2º Secretário



(Cristiano Fonseca)

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

No uso da competência que lhe é, legalmente, conferida, o grupo de elementos desta Assembleia, eleitos pelo PSD, solicita informação através da mesa do:

- 1 - Número de sepulturas pertencentes à Junta de Freguesia ocupadas e vagas, nos três cemitérios;
- 2 - Destas, o número de sepulturas sujeitas a tributação da taxa de manutenção de cemitério, nos três cemitérios e,
- 3 - Número de sepulturas de concessão perpétua, igualmente nos três cemitérios.

Campo, 27 de Setembro de 2023.

Os eleitos pelo PSD,

Pedro Gomes Fernandes Teixeira

Francisco António

Sara Filipe do Silva Nunes

João Ribeiro Baptista

Junta



VOTO DE FELICITAÇÕES

O futebol é sem dúvida um desporto de multidões e no nosso país há um enorme conjunto de situações históricas que o atestam.

A nível de seleção já fomos: Os terceiros melhores do mundo em 1966 e campeões da Europa em 2016

Na nossa terra, foram diversos os clubes que participaram nos campeonatos distritais de Futebol, organizados pela FNAT e posteriormente no INATEL.

Foram diversos os clubes da nossa terra que participaram nos campeonatos distritais de Futebol, na categoria de Futebol Amador da A F do Porto.

Clubes como o F C Balsehense que tiveram uma ascensão até à I Divisão Distrital da A F do Porto.

Como o S C de Campo que atingiu à época, o escalão mais alto da A F do Porto, a Divisão de Honra desta Associação.

Como o C D de Sobrado, que atingiu a Divisão da Elite da A F do Porto.

A nível da arbitragem distrital do Porto em Futebol, tivemos um vasto conjunto de árbitros de Campo e Sobrado que se dedicaram verdadeiramente a essa causa, chegando alguns, a transpor o nível Distrital e a atingir a sua ascensão aos níveis nacionais da modalidade.

Para a época de 2023/2024, ascendeu ao escalão mais alto de futebol a nível nacional, ~~Um~~ ^{dois} jovens árbitros da nossa terra, de nome José Bessa. e Fábio Melo .

Tal facto que pela primeira vez acontece na nossa terra e que a todos nos deve orgulhar, tendo em conta que contribuirá para o prestígio e elevação do nome da nossa terra no plano nacional.

Ao mesmo tempo que transmite os votos de felicitações por tal feito, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Campo e Sobrado, reunida a 27/9/2023, deseja ao jovem árbitro José Bessa, os maiores sucessos no panorama da arbitragem de futebol.

CDU--Campo e Sobrado

27 de Setembro de 2023

Sandra Ribeiro Rebelo